

EDITORIAL

Caros(as) leitores(as),

A formação em saúde, mediada pela extensão universitária, propicia experiências ampliadas de atuação na área. A integração ensino-serviço-comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS) favorece a coerência da ação prática com seu fundamento teórico, possibilitando aos(às) estudantes o conhecimento das reais demandas da população. Além disso, pode auxiliar na identificação de problemas visando a formulação de propostas de melhoria dos serviços de saúde, buscando atender às necessidades mais prementes dos usuários.

Nesse âmbito, a integração permite o aperfeiçoamento profissional pela iniciação ao trabalho, pelas vivências dos estudantes de vários cursos de graduação da área, de acordo com as necessidades do SUS, bem como pelo incentivo à participação ativa da comunidade no processo do cuidado. Os usuários também são beneficiados pela melhor compreensão da realidade e pelo aprimoramento do atendimento dos serviços prestados pelas equipes de saúde resultante de tal movimento.

A extensão concretiza a inter-relação teoria/prática ao aproximar a Universidade da sociedade. Atividades pedagógicas em cenários de práticas de ensino e extensão durante o curso favorece a formação de um profissional crítico e reflexivo. Apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, as universidades brasileiras ainda precisam ser mais proativas na criação de espaços de vivências práticas nas disciplinas, o que comumente ocorrem em espaços

laboratoriais. Levar esses conteúdos para além das salas de aula é uma conquista para todos(as) os(as) envolvidos(as), em especial para a população socialmente excluída.

O presente número da *Revista UFG* reúne sete artigos que trazem relatos de experiências e reflexões desenvolvidas a partir de ações e projetos de extensão da área de saúde. As experiências vivenciadas em diferentes universidades brasileiras revelam que a integração ensino-serviço-comunidade proporcionam aos(às) estudantes e trabalhadores(as) da saúde um rico processo de aprendizagem.

Os resultados dos trabalhos aqui apresentados reforçam nossa convicção de que a extensão universitária, além de contribuir para a formação de profissionais mais qualificados, produz profundos impactos na vida pessoal dos sujeitos envolvidos, potencializando atitudes cidadãs e transformadoras diante de questões sociais, especialmente no que se refere à organização dos serviços de saúde.

Boa leitura!

Lucilene Maria de Sousa – Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFG